

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.
Adunicamp-S.Sind.

Ofício nº 14/2011

São Paulo, 13 de junho de 2011.

Prezado Prof. Dr. Julio Cezar Durigan

O Fórum das Seis solicita agendamento de reunião do Cruesp com as três associações docentes – Adusp, Adunesp e Adunicamp – para tratar de proposta de valorização dos níveis iniciais da carreira dos professores das universidades estaduais paulistas.

Cumpre lembrar que, em 10 de fevereiro deste ano, por meio do Ofício nº 06/2011, o Fórum das Seis encaminhou ao Cruesp uma carta aberta, intitulada “**A necessária valorização do nível da carreira docente**”, na qual expõe os fundamentos da proposta, bem como aponta a necessidade de que as partes debatam o assunto logo após o final da data-base 2011.

Na referida carta aberta, o Fórum das Seis enfatiza que, na sociedade brasileira, duas ações devem ser executadas com urgência: a primeira consiste em estimular a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a educação em escala nacional, e a segunda em atrair jovens para o trabalho como docentes nas universidades, principalmente as públicas. A primeira ação depende da segunda e, portanto, para implementá-las, o trabalho em pesquisa, ensino e extensão deve constituir-se em alternativa atraente para os jovens. É grande o número de recém titulados em universidades públicas que buscam trabalho no mercado, porque lá encontram emprego e melhor remuneração do que teriam se optassem pela carreira acadêmica. Para alterar essa realidade, as universidades públicas devem oferecer um salário inicial atraente, o que hoje não ocorre.

O documento apresentado pelo Fórum das Seis ao Cruesp também enfatiza que, ao lado dos baixos salários, especialmente em início de carreira, no Brasil, a produção acadêmica está fortemente concentrada nas universidades públicas, com destaque para as três universidades estaduais paulistas. A pressão por produção acadêmica direciona o trabalho de pesquisa dos docentes destas universidades para áreas que têm a aprovação das agências de fomento e que versam sobre assuntos passíveis de publicação em

periódicos indexados, via de regra, sediados fora do país. No extremo, estas condições de trabalho podem dificultar e criar barreiras para o trabalho de pesquisa e desenvolvimento de áreas que não se identificam com estes critérios.

Considerando que a universidade no Brasil tem como uma de suas missões formar pessoal qualificado para se inserir no mercado de trabalho brasileiro, a carta aberta destaca que a carreira acadêmica deve constituir alternativa real nesse mercado e, para tanto, um salário inicial atraente torna-se fundamental, além de proporcionar um ambiente saudável de trabalho dentro de uma ótica coletiva, diminuindo a individualização e ações deletérias à saúde mental e física dos docentes.

Convencido de que as nossas universidades – Unesp, Unicamp e USP – devem assumir essa tarefa, abrindo caminho para a criação de condições adequadas para o desenvolvimento acadêmico e tecnológico, o Fórum das Seis propõe que as universidades estaduais paulistas tomem a iniciativa de elevar o salário base inicial, com o intuito de atrair, de fato, esses novos e jovens trabalhadores, fazendo da carreira acadêmica uma alternativa real de trabalho. Propõe, ainda, que o salário inicial e o estabelecido ao longo da carreira sejam instituídos de forma isonômica nas três universidades públicas estaduais e que essa isonomia seja mantida de forma igualitária, inclusive no que se refere aos direitos à aposentadoria.

Desta forma, o Fórum das Seis reitera a necessidade de agendamento de reunião, o mais brevemente possível, para tratarmos destas questões.

Suzana Salém Vasconcelos
P/ Coordenação do Fórum das Seis

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Julio Cezar Durigan,
MD. Reitor em Exercício da Unesp.

Com cópia:

Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa, MD. Reitor da Unicamp.
Prof. Dr. João Grandino Rodas, MD. Reitor da USP.